



# FONTES DE PROBLEMAS

Instalar e manipular fontes no Mac são uma eterna fonte de problemas. Textos que não imprimem, fontes que trocam por Courier, conflitos, screen fonts, printer fonts, TrueType, PostScript. Seguramente as fontes são uma das partes menos intuitivas de se trabalhar no Macintosh.

Para começar, existem dois tipos básicos de fonte: a fonte bitmap ou screen font e a fonte de impressora (printer ou outline font). Nos primórdios do Macintosh, tudo era muito mais fácil, só existiam fontes bitmap. Cada letra (ou número ou símbolo) de uma fonte bitmap é formada por uma série de pontos necessários para mostrá-la a 72 pontos por polegada (dpi), a resolução da tela do Mac. Em resumo, fonte bitmap é a que você vê na tela, por isso ela também é conhecida como screen font (fonte de tela).

Com a chegada das impressoras LaserWriter, surgiu um novo tipo de fonte, a fonte PostScript. A fonte bitmap, com resolução de 72 dpi, era inadequada para as impressoras de 300 dpi. Além disso, as fontes bitmap têm tamanho fixo. Se você usar um tamanho de bitmap que não está

instalado, o Mac reescala a fonte a partir do tamanho instalado com resultados no mínimo indesejáveis.

As fontes PostScript, criadas pela Adobe Systems, são também conhecidas como outline fonts ou Type 1 fonts. Os caracteres de uma fonte PostScript não são formados por pontos. Eles são compostos de instruções matemáticas de como desenhar o contorno de cada caractere. Você pode alterar o tamanho deste tipo de fonte à vontade, sem medo. Quanto melhor a impressora, melhor a definição da fonte impressa.



Fonte bitmap reescalada

Fonte PostScript

Na hora da impressão de uma fonte PostScript, a fonte screen é utilizada pelo Mac para encontrar a fonte printer. A printer pode estar em dois lugares; na memória da impressora ou instalada no sistema do Mac. Se a printer não estiver instalada, seu

trabalho será impresso com a bitmap e você terá um lindo texto serrilhado. Você pode pedir no menu Page Setup de alguns programas que, ao invés da versão bitmap, a fonte seja trocada por Courier (Font Substitution) para alertá-lo de que algo está errado.

Para acabar com a farra da Adobe, que recebia royalties por toda fonte distribuída em cada produto Apple que utilizasse fontes PostScript, a Apple se uniu à Microsoft e criou um novo tipo de fonte: o TrueType.

Não há muita diferença entre trabalhar com fontes PostScript e TrueType, é uma questão de opção. Você pode até ter fontes de ambos os tipos no seu sistema (tomando cuidado para não ter a mesma fonte duas vezes, é claro). A maior vantagem da fonte TrueType é que – salvo algumas exceções – para cada fonte TrueType existe apenas um arquivo que serve tanto para ser visto na tela como para ser impresso em alta qualidade. Com as fontes PostScript, você precisa de uma extension chamada Adobe Type Manager (ATM) para fazer sua fonte ficar bonita na tela em qualquer tamanho e para imprimir com maior qualidade em impressoras não-PostScript. Com as TrueType, basta ter o arquivo da fonte e o assunto morreu. Por outro lado, as fontes Adobe ainda são bem mais populares que as TrueType. Cedo ou tarde você acaba tendo duas versões da mesma fonte na sua máquina e tem que encarar o fatídico “conflito de fontes”. Mas isso é assunto para o próximo número...

Esta é a cara de uma fonte bitmap (System 7).



FuturaLight 24

Muitos podem pensar que esse é um ícone genérico para printer fonts. Errado. O “A” é de Adobe e só as printers fabricadas por essa empresa têm este símbolo.



AvantGarBoo



FuturaVitima.bmap

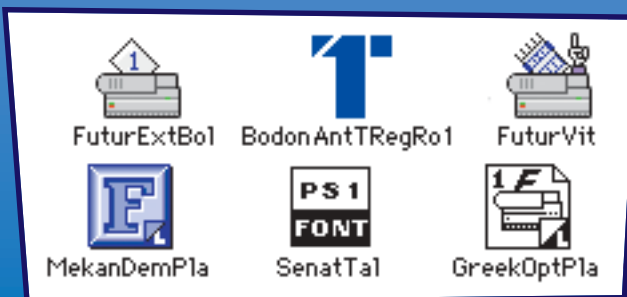
Geralmente, as fontes bitmap são encontradas dentro de maletinhas (suitcases) como esta.

Algumas fontes TrueType também vêm em suitcases.

Os três tamanhos de “A” do ícone de uma fonte TrueType indica que ela é uma fonte escalável.



Futura (bold)



Aqui estão alguns ícones de printer fonts que você pode vir a encontrar no seu dia-a-dia.